

O PAPEL DO GESTOR EDUCACIONAL FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS: AMBIENTE *E-LEARNING*

DOI: 10.5281/zenodo.16118091

Afra Maria Pereira de Macedo Carvalho

*Graduação Normal Superior e Pedagogia. Especialização Orientação Educacional e Metodologias da Educação Básica. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University.
Email:aframaria21@gmail.com.*

RESUMO: O objetivo do presente trabalho é discutir o papel do gestor educacional no contexto dos ambientes educacionais *e-learning* e como as tecnologias podem ser integradas à prática pedagógica moderna. O avanço das tecnologias da informação possibilitou o surgimento de ferramentas que os professores podem utilizar no processo de ensino, ampliando a disponibilidade de informações e recursos para os alunos. Isso torna o processo educativo mais dinâmico, eficiente e inovador. Este estudo utilizou a metodologia de pesquisa bibliográfica e revela que as contribuições das tecnologias no processo de educação vêm aumentando ao longo do tempo, resultando em um desenvolvimento saudável tanto na esfera intelectual quanto na esfera educacional. Além disso, a gestão escolar tem um papel essencial na implementação das ações educacionais junto à comunidade e aos alunos. Por essa razão, é crucial engajar a comunidade escolar no uso da tecnologia e garantir a estrutura necessária para implementar e utilizar os recursos com o objetivo de promover o desenvolvimento educacional. Isso ocorre para atender às necessidades da comunidade escolar e facilitar o acesso à informação. A estrutura deste artigo inclui a introdução que contextualiza o tema e o estudo de alguns teóricos sobre o processo de ensino. Aborda o desenvolvimento com foco no papel do gestor, destacando a aplicabilidade do ambiente *e-learning* no processo educacional e vem com uma breve conclusão sobre tais ferramentas na aprendizagem, evidenciando como ela é favorável ao processo de ensino, e ressalta os desafios que serão enfrentados promovendo uma breve relação entre tecnologias e atividade pedagógica, reforçando a importância do papel do gestor como articulador no ambiente de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: E-learning. Tecnologias. Prática pedagógica. Gestão escolar. Processo de ensino. Aprendizagem.

ABSTRACT: The objective of this work is to discuss the role of the educational manager in the context of e-learning educational environments and how technologies can be integrated into pedagogical practice. The advancement of information technologies has made it possible to create tools that teachers can use in the teaching process, expanding the availability of information and resources for students. This makes the educational process more dynamic, efficient and innovative. This study used bibliographical research methodology and reveals that the contributions of technologies in education have been growing over time, resulting in healthy development in the intellectual and educational spheres. Furthermore, school management plays an essential role in implementing educational actions with the community and students. Therefore, it is crucial to engage the school community in the use of technology and ensure the necessary structure to implement and use resources, with the aim of promoting educational development. This includes meeting the needs of the school community and facilitating access to information. The structure of the article includes the introduction that contextualizes the topic and the study of some theorists on the teaching process. Development focusing on the role of the manager, highlighting the applicability of the e-learning environment in the educational process. And a brief conclusion about the methodology highlights how it is favorable to the teaching process, but highlights the challenges that will be faced and promotes a brief relationship between technologies and pedagogical activity, reinforcing the importance of the manager's role as an articulator in the teaching and learning environment.

Keywords: Teaching Process. Technologies. Manager. E-learning. Learning

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

1 Introdução

Historicamente, o Sistema Educacional Brasileiro passou por várias transformações, tanto estruturais quanto metodológicas e de avaliação. No passado, as aulas aconteciam em espaços improvisados ou em casa de professores, sem o local adequado e fixo para essa prática e sem alguém para organizar os trabalhos pedagógicos.

Com a modernização e os avanços nos processos de ensino-aprendizagem, além da organização do espaço escolar como um ambiente educacional e de transformação social, a escola passou a ser ocupada por alunos, professores, funcionários e pelo diretor, profissional responsável por importantes funções e atribuições dentro de um contexto social. Inicialmente, a função do diretor de escola era focado na resolução de problemas administrativos técnicos, mas, com as reformas curriculares, esse profissional passou a ser responsável pela conduta da comunidade escolar, pelo desempenho dos alunos (Vieira, 2007), como citado em Sousa. M, 2020, p.3).

O gestor escolar nos dias atuais não é apenas o responsável pelos aspectos técnico-administrativos da instituição de ensino, mas também por todos os processos administrativos e pedagógicos. Atualmente suas funções e atribuições tornaram mais amplas e complexas (Collinget et. al., 2012). Considerando esses pontos, é necessário refletir sobre o papel do gestor escolar como facilitador no processo de ensino-aprendizagem, visto que o seu papel é fundamental no ambiente escolar e suas perspectivas pedagógica são essenciais para o desenvolvimento de outras práticas educativas.

No ambiente escolar os conhecimentos são diversos e cada pessoa envolvida no ensino desempenha um papel crucial durante a construção do saber. Conforme Freire (1996, p, 23), “Ensinar não é transmitir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção.” Portanto, o gestor, como facilitador ou mediador, reflete nas estratégias e práticas pedagógicas que utiliza para orientar e conduzir as atividades diárias na escola, em colaboração com a equipe pedagógica e os professores, no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, este estudo visa entender como o gestor escolar deve atuar como facilitador e articulador no processo de ensino-aprendizagem com o ambiente *e-learning*, além de identificar os desafios e as oportunidades encontradas no percurso, tendo como objetivo descrever o papel do gestor educacional em relação às novas tecnologias educacionais e como elas podem ser incorporadas à prática pedagógica. O avanço das tecnologias da informação possibilitou o surgimento de ferramentas que os professores podem utilizar em sala de aula, o que aumenta a disponibilidade de informações e recursos para os estudantes, tornando o

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

processo educativo mais dinâmico, eficiente e inovador. A utilização da tecnologia como ferramenta de ensino faz surgirem diversas possibilidades tanto para os docentes quanto para a Educação como um todo, facilitando o aprendizado e aumentando o interesse dos alunos.

O presente estudo pretende examinar o papel do gestor no contexto do ensino e analisar as experiências da implementação do ambiente *e-learning* como recursos tecnológicos de aprendizagem. Para isso, foram empregados estudos bibliográficos para analisar experiências e estudos já publicados, visando destacar as principais colaborações promovidas por esse método para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem. A estrutura do trabalho consiste na introdução, apresentando o contexto e o objetivo do artigo; em uma revisão teórica sobre essas metodologias, com foco especial no ambiente *e-learning* destacando a importância da aplicação no ensino tanto presencial quanto a distância; e, por fim, as considerações finais

2 Desenvolvimento

O papel do gestor educacional e o ambiente *e-learning*

O papel do gestor no ambiente *e-learning* é crucial para garantir a qualidade, a eficiência e a eficácia do processo de ensino-aprendizagem. No contexto do *e-learning*, as responsabilidades do gestor se amplia e diversificam, abrangendo aspectos técnicos, pedagógicos e administrativos.

Para tanto, é importante entender a gestão educacional diante das novas tecnologias e seu objetivo principal. A Educação gera possibilidades de novos saberes e aprendizagens, e as tecnologias proporcionam conhecimentos adquiridos tanto por professores quanto por alunos. As escolas não podem ficar para trás enquanto ocorre tão importante e necessário progresso tecnológico. Para Ferreira (2014, p.15),

“as novas tecnologias trouxeram grande impacto sobre a Educação, criando novas formas de aprendizado, disseminação do conhecimento e, especialmente, novas relações entre professor e aluno. Existe hoje relevante preocupação com a melhoria da escola, expressa, sobretudo, nos resultados de aprendizagem dos seus alunos. Estar informado é um dos fatores primordiais nesse contexto. Assim sendo, as escolas não podem permanecer alheias ao processo de desenvolvimento tecnológico ou à nova realidade, sob pena de perder-se em meio a todo o processo de reestruturação educacional”.

Para isso, o gestor escolar tem função primordial para alcançar o “objetivo” da instituição, o seu papel é fortalecer o desempenho escolar e o aprendizado dos alunos. Outro

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

ponto importante que ele exerce é liderar e envolver a comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico (P.P.P.), que é importantíssimo para toda a escola, principalmente quando é construído com a participação de todos.

O planejamento estratégico é essencial para a implementação bem-sucedida do *e-learning*. Segundo Bates (2015), o planejamento estratégico em Educação deve considerar não apenas a escolha de tecnologias, mas também a integração dessas tecnologias ao currículo e aos objetivos educacionais da instituição. Nesse sentido, o gestor educacional deve planejar e implementar o ambiente *e-learning* de maneira estratégica, escolhendo as plataformas, as ferramentas e os recursos tecnológicos que melhor atendam às necessidades da instituição e dos alunos. Isso inclui a definição de objetivos claros e adequados à sua realidade, a elaboração de um plano de ação e a alocação de recursos para tal fim.

Além disso, deve assegurar que as tecnologias utilizadas sejam apropriadas, acessíveis e funcionais, envolvendo a seleção e a manutenção de plataformas de ensino, a garantia de suporte técnico e a promoção de atualizações regulares para acompanhar as inovações tecnológicas. Dessa forma, a escolha das plataformas e ferramentas tecnológicas é uma responsabilidade crucial do gestor. Conforme Garrison & Anderson, 2003, a seleção de tecnologias deve ser baseada em critérios de acessibilidade, usabilidade e capacidade de suportar uma ampla gama de atividades educacionais

Outro aspecto fundamental é a capacitação e atualização contínua dos professores no uso das ferramentas de *e-learning*. O gestor é responsável por organizar treinamentos, workshops e cursos de atualização para que os docentes se sintam confortáveis e competentes no ambiente virtual, segundo (Mishra & Koehler (2006). Citado o modelo TPACK (Technological Pedagogical Content Knowledge), ele sugere que os professores precisam desenvolver competências em três áreas: conteúdo, pedagogia e tecnologia. O gestor deve organizar programas de desenvolvimento profissional que ajudem os professores a integrar eficazmente as tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas. Nesse sentido, a capacitação contínua dos professores é vital para o sucesso do *e-learning*.

Outro ponto importante de responsabilidade do gestor é apoiar e motivar os alunos por meio de estratégias para envolvê-los e motivá-los no ambiente *online*, com o desenvolvimento de atividades interativas para facilitar as comunidades de aprendizagem e a disponibilidade de suporte técnico e emocional. O constante monitoramento e a avaliação do desempenho do ambiente *e-learning* são necessários e importantes, buscando o *feedback* dos alunos e dos professores, a análise de dados de desempenho e a implementação de melhorias contínuas para

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

aprimorar as experiências de ensino-aprendizagem.

O gestor deve garantir que os conteúdos e os métodos pedagógicos sejam de alta qualidade e devidamente alinhados aos padrões educacionais, supervisionando a utilização de materiais didáticos, a avaliação das práticas pedagógicas e a implementação de políticas e garantia de qualidade no ensino. Promover um ambiente de aprendizagem inclusivo e colaborativo é outra responsabilidade inerente e crucial ao gestor. De acordo com Vygotsky (1978), “a interação social é fundamental para a construção do conhecimento”. O gestor deve idealizar oportunidades para a colaboração entre alunos e professores e garantir que todos os estudantes, independentemente de suas habilidades ou limitações, tenham acesso igualitário aos recursos e às tecnologias educacionais.

Além disso, o ambiente *e-learning* deve ser inclusivo e acessível, o que pode envolver tecnologias assistivas, adaptação de conteúdos e promoção de ambiente virtual inclusivo, que são tão importantes e necessários nos dias atuais.

Portanto, existe a necessidade de que haja comunicação eficaz e colaboração ativa entre todos os membros da comunidade escolar, o que é outra responsabilidade do gestor, que deve definir canais de comunicação claros, reuniões virtuais para promover uma cultura de colaboração e a troca de experiências com participação e apoio mútuos, de ambas as partes. Segundo Moore e Kearsley (2011), a comunicação eficaz entre todos os membros da comunidade escolar é essencial para a coordenação e o alinhamento de boas expectativas. O gestor deve estabelecer canais de comunicação robustos e promover uma cultura de transparência e colaboração. Essa comunicação clara e acessível é vital para o sucesso do processo de *e-learning*.

Garantir a segurança e a privacidade das informações de professores e alunos no ambiente *online* também é necessário e essencial, o que envolve uma política de proteção de dados, medidas para prevenir incidentes de segurança e apresentar respostas imediatas quando ocorrerem. O suporte técnico e pedagógico é essencial para resolver problemas rapidamente e ajudar professores e alunos a utilizar as tecnologias de maneira eficaz. Conforme Collis e Moonen (2001), “o suporte técnico adequado aumenta a confiança dos usuários da tecnologia e promove um ambiente de aprendizagem mais fluido e eficaz”. O gestor deve estabelecer uma equipe de suporte dedicada para fornecer assistência contínua.

Dessa forma, o gestor educacional é responsável pela gestão eficaz dos recursos financeiros e matérias destinados à implementação do *e-learning*. Segundo Bates (2015), “a alocação adequada de recursos é crucial para a sustentabilidade do ambiente de *e-learning*”.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Assim, o gestor deve elaborar orçamentos detalhados, negociar com fornecedores de tecnologia e supervisionar o uso adequado dos recursos para garantir que as tecnologias necessárias estejam disponíveis e funcionando corretamente em favor dos usuários.

Por fim, o gestor educacional no ambiente *e-learning* desempenha um papel multifacetado que exige habilidades em gestão de tecnologias, pedagógica e de comunicação. Seu trabalho é fundamental para estabelecer e manter um ambiente de aprendizado virtual eficaz e inclusivo de alta qualidade, que atenda às reais necessidades de todos os envolvidos no processo educacional, contribuindo para a manutenção de um ambiente educacional dinâmico, acessível e de ótima qualidade, preparado para atender usuários ante às necessidades do futuro.

2.1 O uso do *e-learning* como ferramenta de ensino e aprendizagem

O uso do *e-learning* como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem representa uma revolução no campo educacional, gerando vários benefícios, mas também desafios. Fundamentado por teorias educacionais e estudo de casos, o *e-learning* possibilita a formação de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos, acessíveis e personalizados, o que proporciona os melhores resultados durante o processo.

Assim sendo, esses ambientes oferecem uma maior disponibilidade de informações e recursos para os estudantes, proporcionando um processo educativo mais flexível e adaptável. De acordo com Bates (2015), a integração de tecnologias digitais na Educação pode aumentar a eficiência ensino e oferecer aos alunos acesso a uma vasta gama de materiais didáticos, independente de sua localização geográfica. O ambiente *e-learning* facilita a interação entre alunos e professores, promovendo uma comunidade de aprendizagem colaborativa e participativa com ótimos resultados.

No entanto, a implementação eficaz do *e-learning* também apresenta desafios significativos. A escolha adequada das plataformas e ferramentas tecnológicas é essencial para garantir que elas sejam acessíveis, funcionais e capazes de suportar diversas atividades educacionais. Como citado por Collis (2001), “a falta de suporte técnico adequado pode minar a confiança dos usuários das tecnologias, prejudicando a experiência de aprendizagem”.

Além das vantagens, o ambiente *e-learning* também apresenta desafios quanto às necessidades de infraestrutura tecnológica adequada, como acesso à internet de alta velocidade e dispositivos compatíveis, que se tornam obstáculos para algumas pessoas. Além disso, a falta de interação presencial pode causar isolamento social e diminuição do engajamento dos alunos

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

no processo de aprendizagem. É necessário oferecer suporte técnico e emocional aos alunos a fim de que os desafios sejam mais facilmente superados.

Observa-se que o *e-learning* se apresenta como uma ferramenta valiosa para o ensino e a aprendizagem, proporcionando flexibilidade, personalização para que ocorra uma proveitosa e satisfatória experiência multimídia. Com a abordagem certa, ele pode complementar e, em muitos casos, ultrapassar os métodos tradicionais de ensino, preparando os alunos de maneira eficaz e inovadora para o futuro.

Em resumo, o uso do *e-learning*, como ferramenta de ensino e aprendizagem, quando bem gerenciado, pode transformar a Educação, tornando-a mais eficaz, inclusiva e interativa. O papel do gestor educacional é fundamental para superar os desafios e maximizar os benefícios dessas tecnologias, criando um ambiente de aprendizagem prazeroso e contínuo.

2.2 O papel transformador do gestor escolar na Educação contemporânea

O processo de gestão escolar vai além da administração de recursos financeiros, abrangendo todos os setores da escola para formar cidadãos críticos. Observações mostram que todos os profissionais da instituição buscam se manter informados sobre as atividades da escola. "O papel do gestor é garantir o desenvolvimento socioeducativo eficaz na instituição de ensino, atendendo a três subdivisões da gestão: administrativa, pedagógica e comunitária" (Gestor, 2018).

Segundo Santos (2002, p.16), citado em Souza, (2020, p.6), "os gestores devem entender que seu papel na escola atual é mais de um líder que de um burocrata. Espera-se que assumam a direção como membros ativos da comunidade". O gestor é fundamental na instituição, não apenas como alguém que dá ordens, mas como quem trabalha para atender às questões burocráticas, pedagógicas e comunitárias. Ele deve promover boas relações na comunidade escolar.

A análise da narrativa do gestor revela que ele não se limita às questões burocráticas, mas também se envolve com as pedagógicas e cotidianas da escola. Portanto, os gestores escolares, assim como outros profissionais da Educação, precisam estar em constante formação, lembrando que são formadores de outras pessoas.

Este estudo destaca que o conhecimento capacita o ser humano a defender e reivindicar

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

seus direitos. No âmbito formativo, crianças e jovens devem aprender a ser cidadãos críticos, valorizando e discutindo suas experiências na comunidade escolar, enfrentando situações diárias, compreendendo frustrações e superando problemas de sua realidade social.

Assim, o gestor escolar deve ser um verdadeiro líder educacional, promovendo a transformação da escola para atender às novas demandas sociais e legais. Ele deve mediar as práticas pedagógicas dos professores com os desejos e as necessidades das famílias e dos alunos, buscando uma Educação de qualidade e democrática para todos.

Observa-se que o papel do gestor como um articulador é fundamental em todo o processo de ensino, para isso ele precisa atualizar seus conhecimentos diários em relação às ferramentas de aprendizagem bem como no gerenciamento de ambientes *e-learning*, pois hoje, com os avanços tecnologias e a ampliação do ensino tanto a distância como presencial, exige-se atualização tanto dos currículos educacionais quanto dos recursos tecnológicos e humanos.

Considerações Finais

Diante de tal contexto, para se obter uma gestão educacional eficaz e promover mudanças positivas na Educação, é fundamental o uso de técnicas pedagógicas diferenciadas; as atividades tecnológicas enriquecem o conhecimento dos alunos. A implementação de ambiente *e-learning* favorece o uso das tecnologias digitais, ampliando o acesso a informações, pois são recursos familiares aos alunos, proporcionando-lhes diversas possibilidades de aprendizagem, tornando o ensino dinâmico e mais acessível para todos. Além disso, as experiências educacionais devem ser significativas tanto para o desenvolvimento profissional quanto para o social dos alunos. Conforme Paulo Freire, “transformar a Educação em mero treinamento é reduzir seu caráter essencialmente transformador e humano”.

Finalmente, é essencial reafirmar a importância da formação continuada do gestor escolar, dada sua responsabilidade para conduzir, mobilizar e incentivar sua equipe gestora para alcançar resultados positivos durante a aprendizagem dos alunos, garantindo sucesso educacional e oportunidade de transformar a sociedade por meio de uma Educação moderna, inovadora e eficaz. Isso motiva, instrui e oferece uma base sólida que será bastante útil diante do surgimento de eventuais situações-problema que exigirão habilidade e perspicácia para soluções plausíveis positivas para todos os envolvidos no processo, seja docente ou discente.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Referências Bibliográficas:

COSTA, S. M. / A influência dos recursos tecnológicos no processo de ensino aprendizagem. 2014. 43f. Trabalho de Conclusão de Curso.

FERREIRA, M. J. M. A. / Novas tecnologias na sala de aula. Monografia do Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares.

Freire, P. (1996). Pedagogia da Autonomia: **s**aberes necessários à prática educativa. 11ª ed. São Paulo: Paz e Terra.

Freire, P. (2013) Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Garrison, D. R., & Anderson, T. (2003). E-Learning in the 21st Century: A Framework for Research and Practice. Routledge

Moore, M. G., & Kearsley, G. (2011). *Distance Education: A Systems View of Online Learning*. Cengage Learning

Vieira, SL. (2007). Gestão, avaliação e sucesso escolar: recortes da trajetória cearense. Estudos avançados. 21(60), 45-60

Souza, M. I. M. (2020). O fazer do gestor escolar: desafios e possibilidades de sua atuação profissional, enquanto facilitador do processo de ensino – aprendizagem. Disponível em <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3900/3493> Acessado em 28 de maio de 2024.

Cunha, D. de O. da, Oliveira, F. L. de, Bezerra, L. F., Júnior, E. S., & Gonçalves, C. P. (2020). O Uso do E-Learning Como Ferramenta de Ensino e Aprendizagem. REVISTA de TECNOLOGIA APLICADA. Disponível em: <https://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RTA/article/view/1390>. Acessado em: 28 de maio de 2024.

Silva, L. O. & Santos, P. C. (2023). O gestor escolar e as contribuições a respeito das novas

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

tecnologias no ambiente educacional. Disponível em

<http://www2.uesb.br/eventos/politicaspublicas/wp-content/uploads/2023/06/SILVA-Larissa-Oliveira-SANTOS-Polliane-Caetano.pdf> Acessado em 29 de maio de 2024.